



Ribeirão Preto completa 166 anos de sua emancipação política

ABERTO AO SOL PELAS ENXADAS

De distrito de São Simão, no século XIX, à atual sede de Região Metropolitana, Ribeirão Preto se tornou um importante polo econômico no interior paulista

Texto: **ENRICO MOLINA**

Neste domingo, 19 de junho, Ribeirão Preto completa 166 anos. A cidade no interior do Estado de São Paulo tem suas origens relacionadas ao povoamento da região nordeste paulista por criadores e lavradores originários do sul de Minas Gerais, na primeira metade do século XIX. Segundo o historiador Wlaumir Doniseti de Souza, a história da fundação de Ribeirão Preto está relacionada à busca por terras cultiváveis, em especial para o café, e à imigração, sobretudo, de italianos para a região. "A fundação de Ribeirão Preto é resultado da busca de novas glebas de terras, sobretudo por mineiros. Na época, não havia legislação quanto à mercadoria da terra, então a posse era o meio de se conseguir a propriedade. Neste sentido, terra sem cultivo eram terras sem proprietários e foi assim a expansão para região de Ribeirão Preto", diz o professor.

Em um segundo momento, no final do Século 19, há uma migração de grandes fazendeiros,

tanto de São Paulo quanto do Rio de Janeiro, em busca da terra vermelha para o plantio de café. "Isso levou a grande povoação da cidade, que tem em sua origem o morador imigrante mineiro", explica Souza. Em 1870, por meio da Lei Provincial n.º 51, foi criado o distrito de São Sebastião do Ribeirão Preto, no município de São Simão. Um ano depois, em 1871, o distrito foi elevado à categoria de vila, e o município de Ribeirão Preto foi desmembrado de São Simão, e em abril de 1889, através da Lei Provincial n.º 88, Ribeirão Preto recebe o predicado de cidade. Ainda segundo o professor, a história do rápido crescimento de Ribeirão Preto está ligada à produção cafeeira do Estado de São Paulo e à vinda dos imigrantes italianos, com apoio da Igreja Católica. "Entre os imigrantes italianos haviam vários profissionais muito valiosos como alfaiates, serralheiros, marceneiros. E começa a se formar uma pequena classe média, com apoio da Igreja Católica, que possuía o projeto de se mudar o

catolicismo no Brasil, de um modelo português para um modelo de catolicismo chamado romano", completa Souza.

CAPITAL DO AGRONEGÓCIO

"A lavoura cafeeira de exportação foi a grande alavanca para o desenvolvimento de Ribeirão Preto do final ao século XIX até as três décadas iniciais do século XX. A cidade chegou a ser o maior centro da produção cafeeira do mundo, por isso conhecida pelo apelido de 'Capital mundial do café', e Ribeirão se projetou internacionalmente", explica o escritor e historiador, José Antônio Lages. As atividades econômicas urbanas refletiram a pujança da lavoura de exportação, diversificando as atividades com destaque para o vigoroso comércio, a prestação de serviços e as pequenas indústrias para abastecimento do mercado local e regional, com o crescimento vertiginoso da população, impulsionado pela



"A lavoura cafeeira de exportação foi a grande alavanca para o desenvolvimento de Ribeirão Preto" explica o professor José Antônio Lages

imigração estrangeira. "Na década de 1910, mais de 50% da população local era de origem italiana. Formou-se uma elite social e política, de base agrária, mas, influenciada pelos contatos com o mundo urbano e industrial europeu, e se apresentar como uma elite cultural, interessada nas letras e nas artes", destaca Lages.

A monocultura do café foi aos poucos sendo substituída por outras atividades agrícolas até se firmar a cana-de-açúcar. Nos anos 30 e 40, houve uma forte expansão do setor urbano e comercial, que existia em paralelo à produção cafeeira, e reflete diretamente na atual força econômica urbana e diversificada de Ribeirão Preto. "Seus shopping centers, seu ativo comércio, sua rede de escolas superiores e negócios imobiliários refletem muito bem este novo e recente desenvolvimento. Ribeirão Preto continuou crescendo e rapidamente se transformou em um centro regional e, hoje, sede de uma próspera região metropolitana, apesar de todas as intempéries econômicas e sociais dos tempos recentes", completa o professor. **R**

Fotos: Matheus Burns



"A fundação de Ribeirão Preto é resultado da busca de novas glebas de terras, sobretudo por mineiros", diz o historiador Wlaumir Souza.